

### LETRAS-INGLÊS

#### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um *caderno de questões* contendo 70 (setenta) questões objetivas de múltipla escolha e 03 (três) questões discursivas;
  - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva;
  - Um *caderno de respostas* personalizado para a Prova Discursiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome e código do perfil profissional informado nesta capa de prova corresponde ao nome e código do perfil profissional informado em seu *cartão de respostas*.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer a Prova Objetiva e a Prova Discursiva. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas* e o desenvolvimento das respostas da Prova Discursiva.
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* ou no *caderno de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início das provas, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* e seu *caderno de respostas* e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar o seu *caderno de questões* faltando 20 (vinte) minutos para o término do horário estabelecido para o fim da prova, desde que permaneça em sala até este momento (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* da Prova Objetiva devidamente **assinado** e o *caderno de respostas* devidamente desidentificado.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

#### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



#### INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *caderno de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do *caderno de respostas* destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na **área reservada para a resposta**.
- O *caderno de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**.
- **Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

#### CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	24/09/2007	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	25 e 26/09/2007	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a> Fax: (21) 2598-3300
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	10/10/2007	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**LETRAS - INGLÊS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**01** – Uma gramática de língua portuguesa define hiato como “o encontro de duas vogais em sílabas distintas” (*Noções de gramática em tom de conversa*, Domicio Proença Filho, p. 91). Considerando a realidade fonética, nessa definição há um(a):

- (A) redundância;
- (B) metáfora;
- (C) contradição;
- (D) antítese;
- (E) ambigüidade.

**02** – “Nunca conheci ninguém que falasse duas línguas. Cada palavra, nuance ou ritmia que se aprende numa língua se perde na outra... Como dizia Shaw: ‘Nenhum homem realmente capaz em sua própria língua se interessa em dominar outra.’” A presença da intertextualidade nesse trecho de Millôr Fernandes se materializa por meio de uma:

- (A) alusão;
- (B) citação;
- (C) paródia;
- (D) paráfrase;
- (E) anáfora.

**03** – Balzac disse uma vez que “Quando todo mundo é corcunda, o belo porte torna-se a monstruosidade.” Com esse pensamento, o célebre escritor francês:

- (A) justifica a existência dos paradoxos;
- (B) mostra a variedade do conceito de beleza;
- (C) indica a presença da diversidade no mundo;
- (D) define beleza como um conceito universal;
- (E) demonstra que a beleza interior supera a beleza física.

As questões **04** a **06** são feitas com base no seguinte texto de Somerset Maugham:

*Felipe lembrou-se da história do Rei do Oriente que, desejando conhecer a história da humanidade, recebeu de um sábio quinhentos volumes; ocupado com negócios de Estado, pediu-lhe que a condensasse. Ao cabo de vinte anos, o sábio voltou e a sua história ocupava agora apenas cinquenta volumes; mas o rei, já velho demais para ler tantos livros volumosos, pediu-lhe que a fosse abreviar mais uma vez. Passaram-se de novo vinte anos, e o sábio, velho e encanecido, trouxe um único volume com os conhecimentos que o rei procurara; este, porém, estava deitado em seu leito de morte, nem tinha mais tempo de ler sequer aquilo. Aí o sábio deu-lhe a história da humanidade numa única linha: “nasceram, sofreram, morreram.”*

**04** – O texto é uma narrativa; a característica básica desse modo de organização discursiva é a:

- (A) presença de personagens variados;
- (B) ausência de diálogos;
- (C) evolução cronológica de ações;
- (D) situação dos fatos num tempo determinado;
- (E) avaliação moral dos fatos.

**05** – “*Felipe lembrou-se da história do Rei do Oriente que, desejando conhecer a história da humanidade, recebeu de um sábio quinhentos volumes; ocupado com negócios de Estado, pediu-lhe que a condensasse.*”; a observação correta sobre as orações que compõem esse período do texto é:

- (A) o segmento “desejando conhecer a história da humanidade” constitui uma só oração;
- (B) “que a condensasse” é uma oração subordinada adverbial final;
- (C) “que recebeu de um sábio quinhentos volumes” é uma oração subordinada substantiva objetiva indireta;
- (D) “ocupado com negócios de Estado” apresenta valor de concessão em relação ao segmento seguinte;
- (E) “Felipe lembrou-se da história do Rei do Oriente” é uma oração subordinada substantiva subjetiva.

**06** – “*Felipe lembrou-se da história do Rei do Oriente que, desejando conhecer a história da humanidade, recebeu de um sábio quinhentos volumes; ocupado com negócios de Estado, pediu-lhe que a condensasse*”; os vocábulos sublinhados exercem, respectivamente, as funções de:

- (A) sujeito / sujeito;
- (B) sujeito / objeto direto;
- (C) objeto direto / objeto direto;
- (D) objeto direto / sujeito;
- (E) objeto direto / objeto indireto.

**07** – “Assim que nascemos, choramos por nos vermos nesse imenso palco de loucos” (Shakespeare). A figura de linguagem presente nesse pensamento é a:

- (A) antítese;
- (B) sinestesia;
- (C) pleonismo;
- (D) metáfora;
- (E) catacrese.

**08** – “Quando tiver muitos argumentos, não empregue senão os melhores. Quando não tiver nenhum, empregue-os todos” (Urbano de Castro)”

Se colocarmos as formas verbais sublinhadas na segunda pessoa do singular, as formas adequadas serão, respectivamente:

- (A) não empregues / emprega;
- (B) não emprega / emprega;
- (C) não empregueis / empregue;
- (D) não empregueis / empregai;
- (E) não empregues / empregue.

**09** – “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.”; esta frase de *Mateus*, 5,6 tem como função de linguagem predominante a:

- (A) emotiva;
- (B) metalingüística;
- (C) fática;
- (D) conativa;
- (E) referencial.

**10** – Da frase de Victor Hugo: “Quando não somos inteligíveis é porque não somos inteligentes”, NÃO se pode deduzir da frase que:

- (A) nem sempre nos fazemos entender;
- (B) a inteligência se manifesta também na expressão escrita;
- (C) a clareza de expressão é fruto da inteligência;
- (D) a inteligibilidade tem relação com a inteligência;
- (E) para ser inteligente basta ser inteligível.

O texto a seguir serve de base para as questões **11** a **13**.

### CINEMA PARADISO

*Em Roma, Salvatore di Vitto, um cineasta bem-sucedido, recebe um telefonema de sua mãe, informando que Alfredo está morto. O nome de Alfredo lhe traz lembranças de sua infância e principalmente do Cinema Paradiso, para onde Salvatore, então chamado de Totó, fugia sempre que podia. Ali, o menino fascinado pela magia do cinema fazia companhia ao jovem Alfredo, o projetorista.*

*De menino travesso a jovem sonhador, Totó aprende a amar o cinema através das mãos de Alfredo. Mas, após um caso de amor frustrado com Elena, a filha de um banqueiro, ele deixa sua pequena cidade para tomar o caminho de Roma. Ele só retornará 20 anos depois, com a morte de Alfredo, para enfrentar as lembranças de sua infância.*

Apresentação do filme, em DVD.

**11** – O texto apresenta resumidamente o enredo do filme *Cinema Paradiso*. Deduz-se da estrutura desse texto que o segmento que representa o conteúdo temático do filme é:

- (A) “lembranças de sua infância”;
- (B) “o menino fascinado pela magia do cinema”;
- (C) “De menino travesso a jovem sonhador”;
- (D) “após um caso de amor frustrado com Elena”;
- (E) “ele deixa sua pequena cidade para tomar o caminho de Roma”.

**12** – O vocábulo *telefonema* pertence ao gênero masculino, como mostra o texto. A alternativa abaixo que mostra um substantivo do gênero feminino é:

- (A) champanha / clã;
- (B) mármore / guaraná;
- (C) apetite / suéter;
- (D) pijama / saca-rolhas;
- (E) milho / cal.

**13** – Como se trata de um resumo, o texto apresenta uma série de características próprias desse tipo de texto; a característica abaixo que está presente no texto é:

- (A) a presença de apostos explicativos;
- (B) a predominância de frases nominais;
- (C) o emprego de numerosos adjetivos;
- (D) a sucessão de períodos curtos;
- (E) a utilização de verbos em sucessão cronológica.

O texto abaixo serve de base para as questões **14** a **30**.

### HAMBÚRGUER

Márcio Bueno, *A origem curiosa das palavras*

*Sanduiche de carne moída, temperada, ligada com ovo, amoldada em bife e frita na chapa. Em países de língua inglesa, há quem entenda que hamburger, se não é atualmente, pelo menos na sua origem foi um sanduiche de ham (presunto, em inglês) com burger (que deveria ser carne). A impressão foi reforçada quando surgiram variedades como o eggburger (ovo com carne) e o cheeseburger (queijo com carne). Mas a história é bem diferente – hambúrguer nunca teve qualquer relação com o presunto. Tudo começou com nômades da Europa Oriental e Ásia, que costumavam comer carne crua finamente cortada. Inspirados neste hábito, no início do século XVIII marinheiros alemães do porto de Hamburgo inovaram, passando a cozinhar a carne. Quem levou para os Estados Unidos a receita de carne moída temperada, amassada em bolinhos redondos e frita como um bife, foram imigrantes alemães. O alimento começou a ser chamado de Hamburg steak (bife de Hamburgo), nome que em pouco tempo foi encurtado para hamburger. Com certa frequência divulga-se que o sanduiche foi inventado nos Estados Unidos, mas a participação dos norte-americanos foi apenas juntar ao bife o pão.*

**14** – Se tentássemos localizar o texto num campo de estudos, diríamos que predominantemente ele se localizaria no terreno da:

- (A) etimologia;
- (B) fonologia ou fonética;
- (C) semiótica;
- (D) gramática textual;
- (E) sintaxe.

**15** – A afirmativa correta sobre o primeiro período do texto - *sanduiche de carne moída, temperada, ligada com ovo, amoldada em bife e frita na chapa* – é:

- (A) insere-se num exemplo de texto argumentativo, cuja tese é exposta por esse fragmento;
- (B) representa uma definição, montada por um termo de valor semântico geral (sanduiche), seguido de especificidades;
- (C) introduz um texto narrativo, cujo narrador se identifica com o próprio autor do livro de onde foi retirado o texto;
- (D) é parte de um diálogo com um leitor imaginário;
- (E) caracteriza um texto de tipo normativo, já que parte da divisão do mundo em certo/errado.

**16** – No primeiro período do texto - *Sanduíche de carne moída, temperada, ligada com ovo, amoldada em bife e frita na chapa*:

- (A) a concordância dos adjetivos *moída, temperada, ligada, amoldada* e *frita* está equivocada, já que o núcleo da expressão anterior é *sanduíche* e não *carne*;
- (B) a concordância dos adjetivos *moída, temperada, ligada, amoldada* e *frita* representa apenas uma das possibilidades de concordância nominal;
- (C) a concordância dos adjetivos *moída, temperada, ligada, amoldada* e *frita* está correta por uma exigência de coerência semântica;
- (D) os adjetivos *moída, temperada, ligada, amoldada* e *frita* apresentam alto grau de redundância, pois repetem significados semelhantes;
- (E) os adjetivos *moída, temperada, ligada, amoldada* e *frita* são parcialmente contraditórios.

**17** – A quantidade de normas de acentuação gráfica que justificam os acentos de *sanduíche, moída, países, língua, há, é, hambúguer* é de:

- (A) 5;
- (B) 4;
- (C) 3;
- (D) 2;
- (E) 1.

**18** – “que deveria ser carne”; a alternativa abaixo em que há duas orações é:

- (A) que deveria ser carne;
- (B) que poderia ser inteligente;
- (C) que saberia ser discreto;
- (D) que quereria ser rico;
- (E) que permitiria ser firme.

**19** – “Em países de língua inglesa, há quem entenda que *hamburger*, se não é atualmente, pelo menos na sua origem foi um sanduíche de *ham* (presunto, em inglês) com *burger* (que deveria ser carne)”; o processo de formação citado recebe o nome de:

- (A) derivação por sufixação;
- (B) derivação parassintética;
- (C) derivação imprópria;
- (D) composição por justaposição;
- (E) composição por aglutinação.

**20** – Considerando a forma portuguesa *hambúguer*, podemos dizer que se trata de uma:

- (A) adaptação ortográfica do inglês *hamburger*;
- (B) tradução do inglês *hamburger*;
- (C) cópia do inglês *hamburger*, com mudança de pronúncia;
- (D) forma neológica de um estrangeirismo;
- (E) forma adaptada do inglês, com um novo sentido.

**21** – A alternativa que NÃO mostra uma forma de voz passiva é:

- (A) “O alimento começou a ser chamado de *hamburg steak*...”;
- (B) “Com certa frequência divulga-se...”;
- (C) “...que o sanduíche foi inventado nos Estados Unidos...”;
- (D) “A impressão foi reforçada quando surgiram variedades...”;
- (E) “...que costumavam comer carne crua finamente cortada”.

**22** – As formas *cheeseburger* e *eggburger* mostram:

- (A) a criatividade vocabular do povo brasileiro;
- (B) um equívoco sobre um dos vocábulos componentes;
- (C) estrangeirismos que devem ser substituídos por palavras vernáculas;
- (D) a valorização das formas estrangeiras entre o público jovem;
- (E) palavras de grafia adaptada ao sistema português.

**23** – Entre os segmentos do texto abaixo, aquele em que a preposição sublinhada é puramente gramatical, de presença obrigatória por questão de regência, é:

- (A) “Sanduíche de carne moída...”;
- (B) “ligada com ovo”;
- (C) “Em países de língua inglesa...”;
- (D) “queijo com carne”;
- (E) “qualquer relação com o presunto”.

**24** – A frase abaixo que foi escrita de forma correta, segundo a norma culta da língua, é:

- (A) Por hora, o hambúguer tem um preço relativamente baixo, mas futuramente, quem sabe?
- (B) O nutricionista falou a cerca dos malefícios da carne gorda na alimentação;
- (C) O aluno reaveu o hambúguer perdido no pátio do colégio, durante o recreio;
- (D) Não se deram ao aluno premiado novos sanduíches;
- (E) Não se deve fumar, sobre tudo em ambientes fechados.

**25** – “*costumavam comer carne crua finamente cortada*”; os advérbios em *–mente* são formados com a forma feminina do adjetivo por:

- (A) dever concordar com uma antiga forma de substantivo feminino;
- (B) ser esse um processo comum na formação de advérbios;
- (C) trazer mais facilidade à pronúncia do advérbio;
- (D) mostrar um engano de considerarem *–mente* uma palavra feminina;
- (E) evitar-se assim a repetição de sílabas semelhantes.

26 – “A impressão foi reforçada quando surgiram variedades...”; a palavra abaixo em que o prefixo RE- tem a mesma significação que possui na palavra sublinhada é:

- (A) revisitar;
- (B) retornar;
- (C) rejubilar;
- (D) religar;
- (E) reescrever.

27 – *Norte-americano* é uma palavra escrita com hífen; a palavra abaixo que NÃO deve ser escrita com hífen é:

- (A) bóia-fria;
- (B) sócio-econômico;
- (C) afro-brasileiro;
- (D) quinta-feira;
- (E) obra-prima.

28 – O item em que a segunda forma do segmento inicial ALTERA o seu sentido original é:

- (A) “marinheiros alemães” / alemães marinheiros;
- (B) “Sanduíche de carne moída, temperada” / sanduíche de carne temperada, moída;
- (C) “Mas a história é bem diferente” / Mas é bem diferente a história;
- (D) “com frequência divulga-se” / é divulgado com frequência;
- (E) “juntar ao bife o pão” / juntar o pão ao bife.

29 – “frita como um bife”; a forma de comparação abaixo que NÃO é exemplo de variação coloquial de linguagem é:

- (A) tal qual um bife;
- (B) feito um bife;
- (C) que nem um bife”;
- (D) tipo um bife;
- (E) igual a um bife.

30 – “Coma hambúrguer no McDonalds: é mais barato e mais americano!”; tratando-se de um texto argumentativo, só NÃO podemos dizer que:

- (A) a tese é a de que se deve comer hambúrguer no McDonalds;
- (B) o público-alvo do anúncio é o consumidor de hambúrgueres;
- (C) o argumento lógico que apóia a tese é o preço baixo;
- (D) o argumentador do texto é o próprio consumidor;
- (E) o argumento manipulador é o fato de ser “mais americano”.

**LÍNGUA INGLESA**

**READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 31 TO 45:**

**TEXT I**

Here are things we can do to help reduce global warming:

**Just say no to plastic bags**

The plastic bag you bring home from the supermarket probably ends up in a landfill. Every year more than 500 billion plastic bags are distributed and less than 3% of those bags are recycled. They are typically made of polyethylene and can take up to 1,000 years to biodegrade in landfills that emit harmful greenhouse gases. Reducing your contribution to plastic-bag pollution is as simple as using a cloth bag (or one made of biodegradable plant-based materials) instead of wasting plastic ones. (p.70)

**Plant a bamboo fence**

Bamboo makes a beautiful fence, and because it grows so quickly (as much as 30 cms a day or more, depending on the species), it absorbs more CO<sub>2</sub> than, say, a rosebush. Most homeowners have to restrict its growth, lest it get out of control. Do this, however, and you reduce bamboo’s capacity as a carbon sink. (p. 71)

**End the paper chase**

Americans recycled 38 million tons of paper last year – 50% of what they used – but still pulverized the rest. Paper does grow on trees: 900 million of them every year become pulp and paper. We can reduce that number by buying more recycled paper. It uses 60% less energy than virgin paper. Each ton purchased saved 4,400 kW-h of energy, 30,000 liters of water and 19 trees, and a tree has the capacity to filter up to 27 kg of pollutants from the air. (p. 74)

(adapted from *Time Magazine*, April 9, 2007, pp. 70-74)

31 – According to the text, plastic bags should be:

- (A) used;
- (B) manufactured;
- (C) burnt;
- (D) avoided;
- (E) sold.

32 – A landfill is a place for:

- (A) making cement;
- (B) disposing garbage;
- (C) building homes;
- (D) parking cars;
- (E) buying food.

**33** – In “500 billion plastic bags are distributed” (II.3-4) the underlined verb can be replaced by:

- (A) made up;
- (B) put out;
- (C) torn up;
- (D) handed out;
- (E) found out.

**34** – The underlined word in “instead of wasting plastic ones” (I.10) introduces a(n):

- (A) alternative;
- (B) addition;
- (C) hypothesis;
- (D) denial;
- (E) concession.

**35** – The word that can best replace “fence” in “Plant a bamboo fence” (I.11) is:

- (A) forest;
- (B) tree;
- (C) hedge;
- (D) garden;
- (E) hut.

**36** – **Because** in “because it grows so quickly” (II.12-13) has the same meaning as:

- (A) so;
- (B) but;
- (C) although;
- (D) however;
- (E) as.

**37** – The underlined word in “than, say, a rosebush” (I.14) signals a:

- (A) speech;
- (B) example;
- (C) quotation;
- (D) surprise;
- (E) question.

**38** – growth (I.15) is to grow as:

- (A) angry is to anger;
- (B) quick is to quickly;
- (C) fate is to faith;
- (D) response is to respond;
- (E) fly is to flew.

**39** – **lest** in “lest it get out of control” (II.15-16) is a(n):

- (A) conjunction;
- (B) adverb;
- (C) noun;
- (D) adjective;
- (E) verb.

**40** – In “Do this” (I.16) the author means:

- (A) grow bamboo;
- (B) control the plant;
- (C) cultivate roses;
- (D) build fences;
- (E) reduce CO<sub>2</sub>.

**41** – **Reduce** in “We can reduce that number” (I.22) can be replaced by:

- (A) cut down;
- (B) cut in;
- (C) cut out;
- (D) cut across;
- (E) cut for.

**42** – The title **End the paper chase** (I.18) implies too many people are still:

- (A) going for virgin paper;
- (B) looking for recycled paper;
- (C) going into recycling industry;
- (D) going against planting trees;
- (E) looking after the forests.

**43** – In the last section, the text says that:

- (A) Americans recycle all the paper used;
- (B) Half the paper Americans use is recycled;
- (C) Today’s paper recycling is enough;
- (D) Recycling destroys 900 million trees;
- (E) Americans should use more virgin paper.

**44** – The word “End” (I.18) in the title is a:

- (A) noun;
- (B) adjective;
- (C) verb;
- (D) adjunct;
- (E) adverb.

**45** – The function of the underlined word in “Paper does grow on trees” (I.20) indicates:

- (A) doubt;
- (B) surprise;
- (C) opposition;
- (D) emphasis;
- (E) suspense.

**READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 46 TO 53:**

**TEXT II**

**Brazil gives Amazon dams go-ahead**

By Gary Duffy  
BBC News, São Paulo

Brazil has given the initial go-ahead for the construction of two hydro-electric dams to be built on the longest tributary of the Amazon River.

The Madeira River projects have divided opinion even within government and in recent years have been one of the most environmentally sensitive issues.

The river is said to have one of the most diverse fish stocks in the world.

Environmentalists fear they could be threatened by the development of the dams costing billions of dollars.

Such have been the sensitivities surrounding this decision that Brazil's environmental agency Ibama took two years to reach this initial conclusion and even now has attached 33 conditions to the project.

The project still needs final approval before any work can go ahead.

(<http://news.bbc.co.uk/go/em/fr/-2/hi/americas/6286804.stm>, retrieved on July 11th, 2007)

**46** – The title implies the government has:

- (A) proposed an interruption;
- (B) signaled some danger;
- (C) damned the construction;
- (D) gone beyond the limits;
- (E) given the green light.

**47** – Opinions on the issue discussed in the text are said to be:

- (A) conclusive;
- (B) consensual;
- (C) conflicting;
- (D) confidential;
- (E) considerate.

**48** – The text states that the construction of the dams is:

- (A) inadequate;
- (B) on hold;
- (C) redundant;
- (D) outdated;
- (E) out of control.

**49** – **the longest** in “on the longest tributary” (1.2) is the opposite of the:

- (A) shortest;
- (B) widest;
- (C) largest;
- (D) broadest;
- (E) deepest.

**50** – **sensitive** in “the most environmentally sensitive issues” means:

- (A) sensible;
- (B) correct;
- (C) delicate;
- (D) simple;
- (E) adequate.

**51** – The underlined word in “They could be threatened” (1.9) refers to:

- (A) hydro-electric dams;
- (B) projects;
- (C) environmentalists;
- (D) fish stocks;
- (E) 33 conditions.

**52** – The underlined verb in “could be threatened” (1.9) implies:

- (A) improbability;
- (B) certainty;
- (C) prohibition;
- (D) possibility;
- (E) permission.

**53** – **still** in “The project still needs” (1.15) has the same meaning as in:

- (A) He was looking at a still life;
- (B) He was sitting still before her;
- (C) They were still there when I arrived;
- (D) The man was standing quite still;
- (E) The car came to a definite still.

**READ TEXT III AND ANSWER QUESTIONS 54 TO 57:**

**TEXT III**

**ETHANOL TODAY**

Ethanol is made from crops that absorb carbon dioxide and give off oxygen. This carbon cycle maintains the balance of carbon dioxide in the atmosphere when using ethanol as a fuel.

It costs more to produce ethanol than gasoline, but federal and state tax advantages make ethanol use competitive in the marketplace. As new technologies for producing ethanol from all parts of plants and trees become available and economical, the production and use of ethanol should increase dramatically.

(from [http://www.need.org/needpdf/infobook\\_activities/SecInfo/BiomassS.pdf](http://www.need.org/needpdf/infobook_activities/SecInfo/BiomassS.pdf), retrieved on July 12<sup>th</sup> 2007)

**54** – The text says that, as compared to the production of gasoline, producing ethanol is:

- (A) cheaper;
- (B) more expensive;
- (C) less costly;
- (D) more affordable;
- (E) not as dear.

**55** – According to the text, the government’s position in relation to ethanol is one of:

- (A) rejection;
- (B) indifference;
- (C) tolerance;
- (D) indecision;
- (E) support.

**56** – The text ends with a(n):

- (A) prediction;
- (B) advice;
- (C) suggestion;
- (D) permission;
- (E) warning.

**57** – The underlined expression in “give off oxygen” (l.2) can be replaced by:

- (A) control;
- (B) stop;
- (C) reduce;
- (D) release;
- (E) pollute.

**READ TEXT IV AND ANSWER QUESTIONS 58 TO 62:**

**TEXT IV**

**BIODIESEL BENEFITS**

Because little fossil energy is required to move biodiesel, it is a substitute or extender for traditional petroleum diesel, and special pumps or high pressure equipment for fueling are not needed. In addition, it can be used in conventional  
5 diesel engines, so special vehicles or engines to run biodiesel do not need to be purchased. However, users should always consult with the OEM and engine warranty statement before using biodiesel.

Scientists believe carbon dioxide is one of the main  
10 greenhouse gases contributing to global warming... Biodiesel also produces fewer particulate matter, carbon monoxide, and sulfur dioxide emissions (all air pollutants under the Clean Air Act).

Since biodiesel can be used in conventional diesel engines,  
15 the renewable fuel can directly replace petroleum products, reducing the country’s dependence on imported oil.

(from [http://www.eere.energy.gov/afdc/altfuel/bio\\_benefits.html](http://www.eere.energy.gov/afdc/altfuel/bio_benefits.html), retrieved on July 12th, 2007)

**58** – In relation to biodiesel, the two first sentences point out its:

- (A) dangers;
- (B) waste;
- (C) advantages;
- (D) insignificance;
- (E) disadvantages.

**59** – The opposite of “little” in “little fossil energy is required” (l.1) is:

- (A) much;
- (B) great;
- (C) none;
- (D) big;
- (E) many.

**60** – **In addition** (l.4) can be replaced by:

- (A) supposedly;
- (B) besides;
- (C) accidentally;
- (D) hardly;
- (E) beside.

**61** – In what regards global warming, carbon dioxide can:

- (A) replace it;
- (B) lessen it;
- (C) harm it;
- (D) eliminate it;
- (E) produce it.

**62** – **since** in “Since biodiesel can be used” (l.14) indicates:

- (A) continuation;
- (B) change;
- (C) reason;
- (D) duration;
- (E) purpose.



**READ TEXT V AND ANSWER QUESTIONS 63 TO 70:**

**TEXT V**

***Hydroelectric power's dirty secret revealed***

Contrary to popular belief, hydroelectric power can seriously damage the climate. Proposed changes to the way countries' climate budgets are calculated aim to take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into  
5 account, but some experts worry that they will not go far enough.

The green image of hydro power as a benign alternative to fossil fuels is false, says Éric Duchemin, a consultant for the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).  
10 "Everyone thinks hydro is very clean, but this is not the case," he says.

Hydroelectric dams produce significant amounts of carbon dioxide and methane, and in some cases produce more of these greenhouse gases than power plants running on fossil  
15 fuels. Carbon emissions vary from dam to dam, says Philip

Fearnside from Brazil's National Institute for Research in the Amazon in Manaus. "But we do know that there are enough emissions to worry about."

In a study to be published in *Mitigation and Adaptation Strategies for Global Change*, Fearnside estimates that in 1990 the greenhouse effect of emissions from the Curuá-  
20 Una dam in Pará, Brazil, was more than three-and-a-half times what would have been produced by generating the same amount of electricity from oil.

This is because large amounts of carbon tied up in trees and other plants are released when the reservoir is initially flooded and the plants rot. Then after this first pulse of decay, plant matter settling on the reservoir's bottom  
30 decomposes without oxygen, resulting in a build-up of dissolved methane. This is released into the atmosphere when water passes through the dam's turbines.

(from <http://www.newscientist.com/article.ns?id=dn7046> , retrieved on July 12<sup>th</sup>, 2007)

**63** – In this text, the author:

- (A) asks for international intervention;
- (B) offers a new perspective on the issue;
- (C) supports popular belief;
- (D) denies scientific research;
- (E) favors hydroelectric power fully.

**64** - The study mentioned in the text focuses the:

- (A) obstacles to research;
- (B) location of dams;
- (C) effects of hydropower;
- (D) economy of Brazil;
- (E) refinement of oil

**65** – The article presents a topic which is:

- (A) surprising;
- (B) dogmatic;
- (C) negotiable;
- (D) sordid;
- (E) irrelevant.

**66** – **damage** in “can seriously damage” (ll.1-2) signifies:

- (A) decompose;
- (B) help;
- (C) replace;
- (D) harm;
- (E) enhance.

**67** – The expression “take into account” in “ take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into account” (ll.3-4) means:

- (A) disregard;
- (B) exclude;
- (C) benefit;
- (D) consider;
- (E) impair.

**68** – The opposite of “clean” in “is very clean” (l.9) is:

- (A) dense;
- (B) dirty;
- (C) bright;
- (D) menacing;
- (E) rich.

**69** – **rot** in “the plants rot” (l.26) has the same meaning of:

- (A) bloom;
- (B) flourish;
- (C) contaminate;
- (D) grow;
- (E) deteriorate.

**70** – The opposite of “bottom” in “the reservoir’s bottom” (l.27) is:

- (A) side;
- (B) depth;
- (C) height;
- (D) top;
- (E) margin.

**DISCURSIVA**

**Questão 1** – In a special issue on global warming, the article opens with the following text:

WHAT NOW?

Our feverish planet badly needs a cure. Climate change is caused by a lot of things, and it will take a lot of people to fix it. There's a role for big thinkers, power players, those with deep pockets – and the rest of us.

*(Time, April 9, 2007, p. 42)*

Explain who the four kind of people mentioned are.

**Espaço máximo para resposta: 10 linhas**

**Questão 2** – Identify, discuss and solve the language problems you find in the following sentence:

The more common form of biomass is wood. For thousand of years the people burned wood for heat and cook.

(modified from <http://www.eia.doe.gov/kids/energyfacts/sources/renewable/biomass.html>, on July 12<sup>th</sup>, 2007)

**Espaço máximo para resposta: 20 linhas**

**Questão 3** – The paragraphs of the following text have been reshuffled and are not in the correct order. Rearrange them in a logical sequence, explaining the strategies you have used to do so.

In addition to reducing the gases we emit to the atmosphere, we can also increase the amount of gases we take out of the atmosphere. Plants and trees absorb CO<sub>2</sub> as they grow, "sequestering" carbon naturally. Increasing forestlands and making changes to the way we farm could increase the amount of carbon we're storing.

Researchers Stephen Pacala and Robert Socolow at Princeton University have suggested one approach that they call "stabilization wedges." This means reducing GHG emissions from a variety of sources with technologies available in the next few decades, rather than relying on an enormous change in a single area. They suggest 7 wedges that could each reduce emissions, and all of them together could hold emissions at approximately current levels for the next 50 years, putting us on a potential path to stabilize around 500 ppm.

Some of these technologies have drawbacks, and different communities will make different decisions about how to power their lives, but the good news is that there are a variety of options to put us on a path toward a stable climate

Many people and governments are already working hard to cut greenhouse gases, and everyone can help.

There are many possible wedges, including improvements to energy efficiency and vehicle fuel economy (so less energy has to be produced), and increases in wind and solar power, hydrogen produced from renewable sources, biofuels (produced from crops), natural gas, and nuclear power. There is also the potential to capture the carbon dioxide emitted from fossil fuels and store it underground—a process called "carbon sequestration."

(modified from <http://green.nationalgeographic.com/environment/global-warming/gw-solutions.html> on July 31st, 2007)

**Espaço máximo para resposta: 30 linhas**



**Núcleo de Computação Eletrônica**  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C  
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ  
Central de Atendimento - (21) 2598-3333  
Internet: <http://www.nce.ufrj.br>